



EXPRESSO REFER

Conheça nosso site
www.refer.com.br

Central de Relacionamento
com o Participante
0800 709 6362

REFER colhe frutos do trabalho que tem plantado

Nova vitória sobre as dívidas

Após a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional emitir, em maio, parecer favorável a respeito do pagamento da dívida da CBTU, a REFER obteve mais uma vitória para resolver a questão dos débitos. Em 5 de agosto de 2011, a Secretaria-Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União apresentou Nota Técnica sobre a dívida da RFFSA e posicionou-se pela certeza, liquidez e exatidão da dívida. Para ter acesso à íntegra do documento, acesse www.refer.com.br

NESTA EDIÇÃO:

**Posse da Diretoria
e dos Conselhos**

**REFER recebe
Certificado de Qualidade
pelas eleições**

Págs. 4 e 5





REFER participa de Seminário Jurídico

A REFER participou, em agosto, do Seminário *Os Fundos de Pensão e a Gestão de Riscos Jurídicos* promovido pelo Centro de Estudos Jurídicos da Previdência Complementar (Cejuprev) com o apoio do Sindicato das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp). O encontro contou com a participação de vários fundos de pensão do país. O coordenador Jurídico da REFER, Ricardo de Souza Santos, participou como palestrante e explanou sobre a gestão de riscos nos processos judiciais com enfoque na prevenção e condução, contestação e produção de prova, intervenção de terceiros e Tribunais Superiores.



ATENÇÃO!

Aposentados e Pensionistas correntistas do Banco Real e Unibanco

Recentemente, ocorreu a fusão das instituições bancárias Itaú + Unibanco e Real + Santander. Assim, para que a REFER continue efetuando o pagamento de seu benefício mensal, é necessário enviar cópia legível do cabeçalho do seu extrato ou saldo bancário, contendo informações do seu nome como correntista, número da agência bancária e conta corrente.

O comprovante pode ser postado pelos Correios gratuitamente através do Envelope

Encomenda Resposta enviado pela Fundação à sua residência ou, ainda, através de Fax pelos números (21) 2108-6199 ou 2108-6139. Não esqueça de anotar sua matrícula no comprovante.

Mais informações entre em contato com a Central de Relacionamento com o Participante pelo e-mail relacionamento@refer.com.br ou pelo telefone 0800 709 6362 (ligação gratuita).

Prezados Companheiros da REFER,

Foi com muita satisfação que li o artigo NOVA VITÓRIA SOBRE AS DÍVIDAS, publicado no Expresso REFER nº 138, e assinado pelo Diretor-presidente da REFER (MARCO ANDRÉ MARQUES FERREIRA). Acredito que a vitória da REFER e da CBTU tenha sido fruto de muito trabalho, dedicação, perseverança e muita paciência. Junto com vocês, participei em Brasília nos anos de 2008 e 2009 de diversas reuniões com a participação de representantes do Grupo de Trabalho Interministerial visando avaliar e equacionar a Dívida da CBTU para com a REFER, dívida essa constituída durante muitos anos, pelos mais diversos motivos, e que depois de pactuada e repactuada, foi muito pouco paga.

Realmente – quem acompanhou o assunto em grande parte de sua evolução – necessitava manter a calma e ter muita paciência a cada encontro do GT. Às vezes, parecia que a real intenção de alguns participantes (ou de algumas áreas de Brasília) não era a de avaliar a origem, a evolução das dívidas, e como encontrar uma solução para o caso. Mas sim, o que fazer para complicar a fim de que os fatos não fossem elucidados e equacionados. A vocês, que deram continuidade e conseguiram o parecer favorável da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, PARABÉNS! Fico muito contente de ter partilhado momentos de trabalho com pessoas dedicadas como vocês. Em que pese não ter tido a oportunidade de participar até o fim desse processo, gostaria de saber de mais detalhes sobre o parecer final dos trabalhos e como será equacionada a dívida.

Saúde, trabalho sério e sucesso é o que lhes deseja

PAULO ROBERTO DOS SANTOS PEREIRA
Engenheiro Ferroviário empregado da ENGEFER
e da CBTU de maio/1975 a setembro/2009

RESPOSTA:

Prezado Paulo Roberto,

Agradecemos o seu interesse a respeito do andamento das dívidas das patrocinadoras, em especial da CBTU, e destacamos que todos os esforços que temos feito são em prol dos ferroviários na busca de uma resolução favorável.

Em 30/01/2009, foi instituído, por intermédio da Portaria Interministerial nº 17, Grupo de Trabalho para identificar a origem e o

Leitores

exato valor da dívida da CBTU com o Plano de Benefícios que patrocina na REFER. O Relatório do Grupo de Trabalho, finalizado em 15 de abril de 2010, concluiu:

“Propõe-se que a questão da dívida seja equacionada com um acordo entre a CBTU e a REFER, com a repactuação das condições e o retorno do pagamento da dívida contratada, onde sejam atendidas as necessidades de financiamento do Plano REFER e observadas as possibilidades financeiras da CBTU, evitando assim, maiores custos com a cobrança judicial da dívida. (...) Para que isso ocorra é imprescindível que haja a inclusão dos recursos a serem utilizados no pagamento da dívida nas dotações orçamentárias para a CBTU, haja vista a condição da CBTU de empresa dependente de recursos do Tesouro Nacional para o pagamento das despesas com pessoal e custeio”.

O Relatório foi encaminhado aos Ministérios do Planejamento, Fazenda e Cidades. O Secretário Executivo do Planejamento solicitou manifestação da SOF e, posteriormente, da CONJUR/MP, que elaborou Parecer informando, em síntese, que os procedimentos adotados na contratação da dívida estavam eivados de erros.

A REFER, após análise deste Parecer, preparou as contrarrazões para compor processo administrativo que foi aberto no Ministério do Planejamento. Em seguida, o processo foi enviado à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, que, por meio da sua Coordenação Jurídica, emitiu, em 30/05/2011, Parecer em que reconhece a legitimidade da dívida, sugerindo seu equacionamento de imediato para minimizar os efeitos da atualização dos valores contratados (multa, correção monetária e juros) nos autos da ação judicial executiva em curso e da dilação indefinida do seu pagamento. O Parecer sugeriu, ainda, envio dos autos ao Excelentíssimo Senhor Advogado Geral da União para pacificar o entendimento sobre a matéria.

O processo encontra-se, portanto, na AGU para análise e manifestação conclusiva sobre o assunto.

Esperamos ter esclarecido e colocamo-nos à disposição para quaisquer informações adicionais.

Atenciosamente,
Marco André Marques Ferreira
Diretor-presidente

Marco André Marques Ferreira
DIRETOR-PRESIDENTE



REFER e excelência no processo eleitoral

A REFER finalizou, com a posse dos conselheiros eleitos e indicados pelas patrocinadoras, em 1º de setembro, o processo eleitoral 2011. O pleito, realizado com sucesso, contou com o voto de 7877 ferroviários. Neste ano, modernizamos as eleições para os Conselhos ao promovermos a votação através de telefone e internet. Em agosto, após a proclamação do resultado oficial, a REFER foi contemplada com importante reconhecimento: recebeu da *BKR – Lopes, Machado Auditores e Consultores Independentes Ltda* Certificado de Qualidade pelos serviços de votação digital e sistemas URA, em conformidade com o Programa de Auditoria de Sistemas, segundo as diretrizes ISO / IEC 27001:2005. Dividimos este mérito, portanto, com todos os ferroviários e metroviários, que exerceram seu direito de voto, em especial à Comissão Eleitoral que conduziu o pleito com correção, eficiência e transparência para que todas as etapas da eleição ocorressem satisfatoriamente.

Os últimos anos foram de luta, conquistas e muita perseverança. Conseguimos avançar

significativamente a respeito do equacionamento das dívidas das patrocinadoras. O plano metroviário que estava deficitário, por exemplo, encontra-se, atualmente, equilibrado. A dívida da CBTU foi considerada legítima pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e aguardamos parecer da Advocacia Geral da União para definição do pagamento. Mais recentemente, conquistamos novos avanços sobre a dívida da RFFSA. A Secretaria-Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União apresentou Nota Técnica sobre a questão e posicionou-se “pela certeza, liquidez e exatidão da dívida”, passo derradeiro para solução definitiva.

Os avanços conquistados nas negociações das dívidas da RFFSA, CBTU e Metrô/RJ somente foram possíveis devido à união dos ferroviários e metroviários que, por meio dos seus órgãos de classe, vêm apoiando a Diretoria e Conselhos da REFER que, com apoio do seu quadro funcional, não tem medido esforços para alcançar o equilíbrio dos planos de previdência administrados pela nossa Fundação.

“De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto”.

(Rui Barbosa)

REFER empossa novos conselheiros Diretoria Executiva é reconduzida



Em 1º de setembro de 2011, foram empossados os conselheiros indicados pelas patrocinadoras e eleitos pelos participantes no pleito finalizado em agosto. O ato de posse foi conduzido pelo presidente do Conselho Deliberativo, Kennedy de Assis Martins, que, na oportunidade, também empossou a atual Diretoria Executiva, representada pelo presidente, Marco André Marques Ferreira, diretora de Seguridade, Tania Regina Ferreira, e diretor Financeiro, Carlos de Lima Moulin, reconduzida pelo Conselho Deliberativo, para mandato de quatro anos.



Assinaram o termo de posse, Dayse Ribeiro, participante ativa da Central Logística e eleita ao Conselho Deliberativo com 3863 votos; Aildo Paiva, participante ativo da Central, eleito com 4462 votos para o Conselho Fiscal. Seus suplentes são Ivete Machado Buosi e Almir Ferreira Gaspar, aposentados da RFFSA. Foram indicados pelas patrocinadoras ao Conselho Deliberativo, José Luiz Petrini, ativo da RFFSA, tendo como suplente João Carlos Gazineu; e Fábio Tepedino, ativo da Central, tendo como suplente, Marcelo Nery Costa. Ao Conselho Fiscal foram indicados Flávio Rabello Pereira como efetivo e Luiz Carlos Auar como suplente, ambos da RFFSA.



Pronunciamentos

O presidente do CODEL, Kennedy Martins, parabenizou os conselheiros empossados, desejou sucesso na nova etapa e destacou que a Diretoria foi reconduzida por seu profícuo trabalho de governança, interação e competência à frente da REFER.

O presidente Marco André agradeceu a confiança e destacou que os próximos anos serão, com certeza, de maior tranquilidade, uma vez que o desfecho a respeito da dívida das patrocinadoras está cada vez mais próximo. Ressaltou, ainda, que no novo mandato dará continuidade à transparência, rigidez nos controles internos e respeito à governança da Instituição.

A diretora de Seguridade, Tania Regina, agradeceu à conselheira Vera Sodré que, na oportunidade, deixava o cargo de conselheira fiscal e destacou sua eficiência na condução do Conselho.

O diretor Financeiro, Carlos Moulin, agradeceu aos conselheiros que deixavam o cargo e desejou sorte aos novos empossados em busca de união e

interação em prol dos ferroviários.

O conselheiro Flávio Rabello parabenizou a Diretoria ao destacar o entrosamento e o respeito para com os Conselhos, o que gerou uma gestão organizada, responsável e ciente de seus compromissos com os participantes.

“ Daremos continuidade à transparência, rigidez nos controles internos e respeito à governança da Instituição ”

José Luiz Petrini destacou as principais realizações do Conselho Fiscal nos últimos anos, que permitiu fortalecer os controles internos e criar um sistema de monitoramento hoje em vigor. Lembrou, também, do amigo e conselheiro Roberto Souza, que faleceu em junho.

Talita Rodrigues, empossada no Conselho Fiscal

em agosto para dar continuidade ao mandato de Roberto, confirmou que neste pouco tempo como conselheira já percebeu a força e a união da Fundação e prometeu sempre lutar para que a REFER cresça.

Aildo Paiva agradeceu a todos os participantes que nele confiaram elegendo-o ao Conselho Fiscal e garantiu que vai trabalhar em prol da classe ferroviária com muita garra.

Almir Gaspar parabenizou os novos empossados e salientou o quão fundamental é a união da Diretoria e dos Conselhos, pois isto permite trabalhar para melhoria dos participantes que são a razão maior da REFER.

Dayse Ribeiro evidenciou que a força institucional está na união e que estava chegando para somar, fazer um trabalho sério e ajudar aos participantes.

Ao final da solenidade o diretor-presidente solicitou um minuto de silêncio em memória do Conselheiro Roberto Souza.

Resultado Oficial das Eleições

CONSELHO DELIBERATIVO

CANDIDATO	VOTOS
Dayse Ribeiro	3863
Ivete Buosi	2767
Alfredo Cunha	552
Claudia Guerra	267
Herval Barros	170
Votos Brancos	111
Votos Nulos	147

TOTAL: 7877

CONSELHO FISCAL

CANDIDATO	VOTOS
Aildo Paiva	4462
Almir Gaspar	964
Alvaro Homero	544
Marzani	542
Paulo Cesar Oliveira	461
Márcia Pinheiro	334
Hercules Rafael	132
Leônidas (Leo)	108
Votos Brancos	181
Votos Nulos	149

TOTAL: 7877

Composição dos Conselhos

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros Efetivos

Dayse Ribeiro
 Fábio Tepedino
 Geraldo de Castro Filho
 José Luiz Petrini
 José Raimundo de Jesus Oliveira
 Kennedy de Assis Martins

Membros Suplentes

Ivete Machado Buosi
 João Carlos Pontes Gazineu
 José Marques de Lima
 Marcelo Nery Costa
 Paulo da Silva Leite
 Sérgio Augusto Messeder de Castro

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Aildo Paiva
 Antônio Gonçalves de Lima Filho
 Flávio Rabello Pereira
 Talita Franco Rodrigues

Membros Suplentes

Almir Ferreira Gaspar
 Cristina Alice Sparano
 Gerson Accioly Rocha
 Luiz Carlos Fares Auar

REFER recebe Certificado de Qualidade pelos serviços de votação digital



A Fundação REFER recebeu, em 23/08/2011, da BKR – Lopes, Machado Auditores e Consultores Independentes Ltda Certificado de Qualidade pelos serviços de votação digital e sistemas URA, em conformidade com o Programa de Auditoria de Sistemas, segundo as diretrizes ISO / IEC 27001:2005. O processo eleitoral de 2011 foi realizado via telefone – sistema URA – e votação on-line, no intuito de modernizar e agilizar a apuração de votos. A votação foi auditada pela referida empresa. O prêmio recebido pela REFER foi destaque no sistema da previdência complementar, o que mostra a dedicação, o esforço e o profissionalismo da Fundação em atender às exigências de transparência em sua gestão.

A importância de melhorar sua taxa de contribuição

Tania Regina Ferreira
DIRETORA DE SEGURIDADE



Quando aposentamos é que vamos ter noção de quanta falta nos faz os benefícios que ganhávamos enquanto estávamos na ativa. Perdemos plano de saúde, vale refeição, vale transporte e outros. Será que a aposentadoria do INSS poderá cobrir o plano de saúde que tenho hoje? Vamos fazer essa reflexão?

Você sabe qual o valor da sua contribuição na REFER?

Boa parte dos participantes ativos não sabe quanto contribui para o plano e, ao se aposentar, vai se deparar com um saldo inesperado. Aí vem o questionamento: contribuí esse tempo todo e agora, ao me aposentar, só tenho esse valor a receber?

Entenda o cálculo das suas contribuições

Para que o cálculo das suas contribuições seja realizado, é utilizado um índice chamado Unidade de Referência, que é ajustado anualmente no mês de maio, conforme variação do INPC. Você deve verificar se o seu salário está abaixo ou acima desse valor. O valor atual de uma UR é R\$ 289,71 e 8 UR são R\$ 2.317,68.

Tipos de contribuição

Básica obrigatória – A contribuição básica obrigatória é sempre 1% do seu salário até 8 UR. O máximo da contribuição básica será de R\$ 23,17. Caso o seu salário ultrapasse 8 UR, você poderá contribuir com um

valor adicional de até 8%, sendo que esta contribuição é a diferença do seu salário para o valor da unidade de referência. Exemplo: O valor de referência é R\$ 2.317,68 (Dois mil, trezentos e dezessete reais e sessenta e oito centavos) e se o seu salário for R\$ 3.000,00 (três mil reais), a contribuição de 8% incidirá sobre a diferença, que é R\$ 682,32. Então, sua contribuição será R\$ 23,17 (1%) mais R\$ 54,58 (8%), totalizando o valor final de R\$ 77,75 mensais.

Agora, vamos refletir: imagine que em 10, 20 ou 30 anos você contribuiu somente com o valor de 1%. Ao se aposentar, o valor de seu benefício será bem menor. O que devemos ter sempre em mente é que **quanto maior a contribuição maior será o seu benefício**. Outro ponto positivo é de que a patrocinadora estará contribuindo em seu nome o equivalente a 100% da contribuição básica até o limite de 6% do seu salário de contribuição, ou seja, você não está contribuindo sozinho, a patrocinadora contribui também. Não é uma situação bem confortável? Imagine o retorno!

Contribuição Voluntária – Você poderá contribuir com um percentual de 25% a 200% sobre a contribuição básica, ou seja, sobre o valor de R\$ 77,75. Essa forma de contribuição não tem contrapartida da patrocinadora.

Contribuição suplementar – Você pode fazer uma contribuição a qualquer momento sem limite de valor. Também não tem contrapartida da patrocinadora.

Como podemos observar, o plano possui várias opções que se encaixam dentro de seu orçamento. Portanto, é bom refletir. Aí vai uma dica: Se o seu salário não chegou ainda nas 8UR vale optar pela contribuição de 8%, pode ser que nas suas férias você chegue lá, e a Patrocinadora também vai contribuir, aumentando, assim, o seu saldo.

É importante destacar, ainda, que, caso o participante ativo venha a se desligar da patrocinadora, ao perder o vínculo empregatício, tem várias opções. Pode portar sua reserva para outro fundo de pensão, pode continuar contribuindo com sua parte mais a parte da patrocinadora até a data elegível à aposentadoria, pode deixar o valor retido, sem contribuir, sendo atualizado monetariamente e também, sacar a sua reserva de poupança, respeitadas as exigências do Regulamento do Plano, disponíveis no site da REFER.

Nosso objetivo é informar e esclarecer aos participantes dos seus direitos para que sua contribuição seja feita de acordo com seu salário e não prejudique sua aposentadoria.

Assprevisite promove Encontro de Educação Previdenciária na REFER

A REFER sediou, na última sexta-feira, 25 de agosto, novo encontro de Educação Previdenciária promovido pelo Assprevisite em parceria com a Towers Watson. O tema foi Educação Previdenciária: um avanço na formação dos participantes e contou com a participação da Infraprev, Prevdata, HR Serviços, Rádio Previdência, Sias, Previndus, Eletronuclear, HSBC, Capesesp, Telos, Ampla/Basileiros, Petros, Pátria, PreviFiern, Fundação Real Grandeza, Serpros, Nucleos, Sistel, Previminas, São Raphael, Mauá, Prece, Fundação Atlântico, Bocater, Indusprev, Centrus, Braslight e da própria REFER.

O chefe do Gabinete da Presidência, Fernando Abelha, deu as boas-vindas aos presentes em nome da Diretoria, e reafirmou a parceria com o Assprevisite. Por sua vez, o editor do site de notícias, Antônio Rual, destacou que o evento é extremamente importante para as Fundações e que teria como principal objetivo trocar informações e aprofundar sobre tão importante assunto.

As palestras realizadas foram: *Experiência e Recomendações*, ministrada pelas especialistas da Tower Watson, Aline Paz e Mônica Ponte; *Visão e Experiência das Instituições*, sob coordenação do vice-presidente da ABRAPP, José Ribeiro Pena Neto e do vice-presidente da Anapar, José Sasseron; e *Órgãos do sistema e o processo*, comandada pelo diretor da Secretaria de Políticas da Previdência Complementar (SPPC), Paulo César; e pelo coordenador geral de Pesquisas Atuariais, Contábeis e Econômicas da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Fábio Coelho.

O Comissão Permanente de Educação Previdenciária da Fundação, responsável pela execução do programa Vida Positiva, também participou do encontro. O programa tem como objetivo informar e conscientizar os participantes sobre seus direitos e deveres em relação à previdência social, em especial a previdência

complementar, no planejamento do futuro e na administração das finanças sem desperdícios. No site da REFER (www.refer.com.br) há uma seção especial com várias dicas úteis e interessantes para o dia a dia dos participantes. Basta acessar o link Vida Positiva.



O editor do Assprevisite, Antônio Rual, e o chefe do gabinete da Presidência da REFER, Fernando Abelha, fizeram a abertura do seminário

Aposentado mineiro visita REFER e realiza seu grande sonho

Aos 76 anos e 32 como aposentado da RFFSA, Sr. Manoel Maximiano Azevedo realizou o sonho de conhecer o Rio de Janeiro pela primeira vez. Morador de Itajubá (MG), seu “Manoelzinho da Rede”, como é conhecido em sua cidade, trabalhou como artífice de obras e manutenção de trens e sempre esperou o grande dia em que viria à Cidade Maravilhosa. Mas se engana quem pensa que o ferroviário queria conhecer pontos turísticos famosos como o Corcovado, o Bondinho do Pão de Açúcar ou a Praia de Copacabana. Seu objetivo era visitar dois lugares especiais: a Rede Ferroviária Federal e a REFER.

Acompanhado dos filhos Paulo Sérgio e Rosemeire, e do genro Ivã, seu Manoelzinho fez questão de explicar que gostaria de conhecer as instalações da REFER, ver o rosto das pessoas que o atendem, e de fazer fotos pela empresa. Triste

por não poder enviar foto com o Expresso REFER nº 1, para participar do Concurso Expresso REFER 30 anos, explicou que a última enchente ocorrida em Itajubá destruiu as edições que com tanto carinho colecionava. A Fundação, então, decidiu homenageá-lo permitindo que tirasse a foto com a primeira edição.

Casado há 54 anos com Maria das Graças, pai de 8 filhos, 14 netos e 2 bisnetos, foi presidente por muitos anos do Clube dos Ferroviários Aposentados da RFFSA, que funcionou até 2004 e ainda hoje conta com 62 membros. Atualmente, Sr. Manoel é tesoureiro da Igreja de São José no seu bairro e, inclusive, pediu permissão ao padre para se afastar uns dias da paróquia para realizar o grande sonho de conhecer as empresas ferroviárias mais importantes de sua vida.



Sr. Manoel visita a sala da Central de Relacionamento e posa com o primeiro jornal Expresso REFER, publicado em 1981



Participante do concurso Expresso REFER 30 anos!

Se você ainda tiver o jornal número 1 (ano 1981), envie-nos uma foto sua ou de sua família com o informativo em mãos. Os participantes que ainda tiverem este jornal receberão livro sobre a ferrovia cedido pelo autor ferroviário Renê Schoppa.

Ativos e assistidos da patrocinadora Central

Por solicitação da patrocinadora Central, foram propostas algumas alterações no Regulamento do Plano de Contribuição Variável. As modificações foram apreciadas pelo Conselho Deliberativo da REFER e serão encaminhadas para aprovação na Previc. Para consultá-las basta acessar o Espaço do Participante no site da REFER (www.refer.com.br) por meio de login e senha.

Ativos e assistidos da patrocinadora RFFSA / VALEC

Em cumprimento à Lei 11.483, de 31/05/2007, que dispõe sobre a revitalização do setor ferroviário, também foram propostas algumas alterações no Regulamento do Plano de Contribuição Variável. As modificações serão encaminhadas para aprovação na Previc. Para consultá-las basta acessar o Espaço do Participante no site da REFER (www.refer.com.br) por meio de login e senha a partir do dia 03/10/2011.

Recadastramento 2012

A REFER iniciará em 2012 o Recadastramento dos Participantes Assistidos e Pensionistas. Todos aqueles que se recadastraram em 2010 devem fazer o Recadastramento novamente, porque é obrigatório para o cumprimento dos pagamentos das aposentadorias e pensões, sendo feito a cada dois anos. Na próxima edição do Expresso REFER serão divulgadas as datas com os prazos estabelecidos por grupo de aniversariantes. Fiquem atentos!





Administração de Planos de Previdência em ambiente de queda de taxas de juros

Caros colegas ferroviários e metroviários,

Apresentamos a seguir comentários sobre a queda da taxa de juros, de fontes colhidas da mídia, que poderá dificultar o crescimento dos Planos de Benefícios das Entidades de Previdência Complementar. Na última reunião, dia 31/08/11, o Copom surpreendeu o Mercado ao reduzir a taxa Selic em 50 pontos-base (0,5%), para 12% ao ano, num raro episódio em que o Banco Central contrariou a unanimidade entre os analistas, apontando como fator determinante o agravamento do cenário externo. O fato é que parcela importante dos agentes de mercado já tinha apostado nesta tendência, derrubando as taxas de juros dos Títulos Públicos Federais no decorrer do mês de agosto. Os títulos pré-fixados (LTN's) caíram de 12% e 13% ao ano, para 11% e 11,5%. No mesmo período, os cupons dos títulos – NTN's-B – indexados à inflação (IPCA) caíram de uma faixa entre 6,5% e 6,9% ao ano, para algo entre 4,3% e 5,3% ao ano.

A expectativa atual do mercado para o cenário econômico é que os juros reais tendem a um patamar abaixo de 5% ao ano, meta anteriormente prevista para 2014. Esta perspectiva coloca os gestores de planos de previdência privada em xeque, por terem de escolher alternativas de investimento num ambiente de negócios que combina taxas de juros declinantes e inflação em alta, ou seja, está cada vez mais difícil de atingir as metas atuariais (INPC + 6 % a.a.).

A antecipação da queda da taxa de juros levou a revisões importantes nos cenários, que passaram a contemplar uma postura de novos cortes nas próximas reuniões. Em avaliação de vários analistas de mercado, até o final deste ano, o Copom deve reduzir os juros em mais 100 pontos-base (1%), divididos em 2 quedas consecutivas de 50 pontos cada. Concomitantemente, as expectativas de inflação (IPCA) estão descoladas das metas, indicando que deva superar o teto da meta (6,5%) em 2011 e o centro da meta (4,5%) em 2012.

De acordo com informações do mercado,

a desaceleração global – em andamento – e, principalmente, a dificuldade de se encontrar uma resolução definitiva para os problemas da zona do Euro, devem manter elevada a volatilidade das bolsas nos próximos meses. Oportunidades de compra no mercado de ações devem ser aproveitadas em momentos de stress mais acentuado. Com isso, na busca por uma melhor rentabilidade, o caminho natural dos gestores é ampliar a procura por ativos reais, especialmente aqueles que se beneficiam da alta da inflação, como os relacionados ao mercado imobiliário, além de buscar alternativas no segmento de produtos estruturados, principalmente Fundos de Investimentos em Participações (FIP's). No rol dos imobiliários estão relacionados ativos que envolvem a compra direta de imóveis, Fundos de Investimentos Imobiliários (FII's) e títulos de renda fixa lastreados em ativos imobiliários (CCI's).

Deixamos um forte abraço a todos.



Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER
Rua da Quitanda, 173 – Centro / Rio de Janeiro – RJ – Cep: 20091-005

Conselho Deliberativo:

Membros efetivos: Dayse Ribeiro (Central), Fábio Tepedino (Central), Geraldo de Castro Filho (RFFSA), José Luiz Petrini (RFFSA), José Raimundo de Jesus Oliveira (CTS) e Kennedy de Assis Martins (CBTU).

Conselho Fiscal:

Membros efetivos: Aildo Paiva (Central), Antônio Gonçalves de Lima Filho (CBTU), Flávio Rabello Pereira (RFFSA) e Talita Rodrigues (CBTU).

Diretoria Executiva:

Diretor-presidente: Marco André Marques Ferreira.
Diretor Financeiro: Carlos de Lima Moulin.
Diretora de Seguridade: Tania Regina Ferreira.

Patrocinadoras:

Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor), Companhia de Transporte de Salvador (CTS), Companhia do Metropolitan do Rio de Janeiro (Metrô/RJ – em liquidação), Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (Central), Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (REFER) e Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA – em inventariança).

Expresso REFER:

CONSELHO EDITORIAL: Carolina Linhares (Comunicação), Eduardo Gomes (Financeiro), Fernanda Caraline (Comunicação), Francisco Tupinambá (Presidência), Lúcia de Fátima Moraes (Jurídico) e Luciane Bravo (Seguridade).

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fernando Abelha - Mtb 11.774

SUPERVISÃO TÉCNICA: Carolina Linhares.

REDAÇÃO E EDIÇÃO: Fernanda Caraline - Mtb 23.577

EDITORIAÇÃO E FOTOS: Christopher Pereira.

IMPRESSÃO: Gráfica MEC.

TIRAGEM: 36 mil exemplares.

PERIODICIDADE: Trimestral.